

Estudo longitudinal do sucesso clínico-radiográfico de dentes tratados com medicação à base de hidróxido de cálcio

Prieto AKC, Cintra LTA, Azuma MM, Érnica MF, Valentim D, Nery MJ

Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP)

annelisekatrine@hotmail.com

O sucesso da terapia endodôntica depende da completa desinfecção e obturação do sistema de canais radiculares. Nos casos de necropulpectomia, a desinfecção é auxiliada pelo emprego de um curativo de demora colocado no interior do canal radicular. O hidróxido de cálcio sobressai entre diversos curativos de demora em função de suas expressivas propriedades antimicrobianas e indutoras de reparação. O presente trabalho teve como objetivo analisar a eficácia do tratamento de canais radiculares efetuados pelos alunos do Curso de Graduação em Odontologia, da Faculdade de Odontologia, Campus de Araçatuba – UNESP. Para tanto, selecionou-se 100 pacientes que tiveram um tratamento endodôntico executado a mais de oito meses, devido a uma lesão periapical crônica. Os tratamentos foram realizados por técnica padronizada, receberam curativo de demora com pasta de hidróxido de cálcio durante o período de 14 dias e tiveram os canais obturados com cimento à base de hidróxido de cálcio, o Sealapex. Do total de pacientes, obteve-se o retorno de 65, nestes foram realizados exames clínicos e radiográficos, profilaxia e orientações. Foram atribuídos escores as radiografias segundo a condição do reparo periapical. Pode-se observar, 78,46% de reparação e 21,54% de ausência de reparação dos canais tratados. Com isso, concluímos que o emprego do hidróxido de cálcio como curativo de demora nos casos de necropulpectomia resulta em um alto percentual de sucesso.